

**LEVANTAMENTO DE DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS DE HOMENS  
TRABALHADORES DE UMA EMPRESA NO INTERIOR DE SÃO PAULO:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VIDOTTI, Barbara Grespan (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FILHO, Mauro Antonio Pereira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GALETE, Isabela Lucio (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BUENO, Caroline Alves (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A Política de Saúde do Trabalhador, proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS), apesar dos avanços na legislação e nas práticas institucionais, apresenta ainda algumas lacunas as quais contribuem com uma concepção reducionista do processo saúde/doença, que desconsidera a subjetividade e a promoção da saúde. A promoção da saúde engloba a adoção de medidas que reduzam os riscos de adoecimentos assim como envolve a melhoria da qualidade de vida. Assim, uma ampla abordagem é proposta, por meio do estudo do ser humano no trabalho, resultando em estratégia nova e integrada, que é a relação das pessoas e as organizações saudáveis. O objetivo foi identificar o perfil dos trabalhadores do sexo masculino quanto a idade, estado civil, escolaridade, atividade física, tabagismo e etilismo. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados por questionário semiestruturado com aceite prévio dos participantes, no dia 20/09/2016, pelos acadêmicos do 5º período do curso de medicina. Participaram da amostra 76 homens sendo 12 da faixa etária de 20 a 29 anos, 26 na faixa de 30 a 39 anos, 19 na faixa de 40 a 49 anos e 19 na faixa de 50 a 59 anos. Desses 56 (73,7%) são casados, 13 (17,1%) são solteiros e sete (9,2%) outros. Quanto a escolaridade 21 (27,6%) tem ensino fundamental, 44 (57,9%) tem ensino médio, quatro (5,3%) tem ensino técnico e sete (9,2%) tem ensino superior. Em relação a atividade física 27 (35,5%) faz. Quanto ao hábito de tabagismo 17 (22,3%) foram fumantes e cinco (6,6%) ainda fumam. A ingestão de bebida alcoólica, 42 (52,3%) referiram fazer uso

socialmente. Medidas educativas são indispensáveis para que agravos à saúde do trabalhador sejam prevenidos e minimizados. Vale ressaltar que os resultados tabulados foram encaminhados à empresa para serem utilizados no planejamento das atividades de promoção à saúde do trabalhador.